

## 500\$00 Ch 2

Em 5 de Dezembro de 1925 foram descobertos, no Porto, grupos de duas notas com a mesma numeração. Este caso de fraude, que passou a ser conhecido por “Angola e Metrópole”, breve se tornou célebre pelo ineditismo como foi perpetrado.

A firma que fabricava as notas para o BdP tinha também fornecido notas, estampadas com as mesmas chapas, a um grupo de burlões, mediante encomendas feitas com documentação falsificada. Durante algum tempo, as notas emitidas pelo BdP circularam conjuntamente com as da emissão Marang (nome de um dos implicados na fraude), sem que os próprios peritos pudessem diferenciar umas das outras.



O aparecimento de duplicados veio, finalmente, confirmar o que insistentemente constava, embora sob a forma de desconfiança. Posteriormente, e com intervenção dos técnicos da firma estampadora, pôde referenciar-se, através de sinais ocultos só do conhecimento da referida firma, quais as notas pertencentes a uma e a outra emissão.

De início, estabeleceram-se limitações no sistema de recolha e troca das notas em questão, mas com o decorrer do tempo a situação foi-se normalizando e em reunião de 29 de Abril de 1932 o Conselho de Administração resolveu “que fossem abonadas aos portadores de reconhecida boa-fé as notas de 500\$00, Chapa 2, efígie de Vasco da Gama, quer sejam autênticas quer façam parte das que foram entregues por Waterlow & Sons a Marang e seus cúmplices”. Nesta resolução havia apenas restrição quanto às notas denominadas por “camarões”, cuja troca deveria obedecer a determinadas normas.

Estas notas receberam tal designação por terem sido banhadas pelos burlões numa solução de ácido cítrico, com o propósito de as livrar do cheiro de tinta fresca, resultando da experiência uma nova coloração com aspecto semelhante ao daquele marisco.

No decorrer das intensas observações que se fizeram às notas para determinar a que emissão pertenciam, foram encontrados alguns grupos de três notas com a mesma numeração. Através de exames periciais reconheceu-se que o triplicado era uma falsificação, não identificada, feita por processos distintos dos utilizados pela casa que tinha estampado as notas para o banco e para o grupo Marang.

### Características técnicas:

A gravação das chapas e a estampagem das notas estiveram a cargo da casa Waterlow & Sons Ltd, de Londres. A frente da nota tem duas estampagens calcográficas. Uma, em tom avermelhado (rouge de Venise), contém os desenhos da orla e as molduras do retrato e das naus. A segunda estampagem, a preto, engloba o retrato de Vasco da Gama (1468?-1524), navegador português que descobriu a rota marítima para a Índia, as naus, o mar e diversos dísticos. O fundo da frente, de processo tipográfico, a duas cores, é constituído por linhas paralelas (rectas e ondulantes), um desenho geométrico e a legenda “Banco de Portugal”, exposta em ondulado e formando faixas, a configurar raios de sol.

O verso é estampado na mesma cor da frente, com um notável trabalho de torno geométrico em linha branca, sobre um fundo muito simples de linhas ondulantes paralelas, na oblíqua.

Parte do texto complementar (data, série, numeração, as palavras “O Governador”, “O Director” e chancelas) foi impresso tipograficamente, a preto (a numeração a vermelho), pela casa estampadora.

### Papel:

Fabricado por: firma inglesa e foi encomendado directamente pela casa estampadora.

Marca de água: apresenta a legenda “Banco de Portugal”, formando repetidamente linhas rectas paralelas, a preencher todo o papel no sentido longitudinal, característica comum a todas as notas estampadas por Waterlow neste período.

## PREÇÁRIO (2009)

	<b>BC</b>	<b>MBC</b>	<b>BELA</b>	<b>QNOVA</b>	<b>NOVA</b>
<b>1922 – Emissão BP</b>	900	2.500	4.500	R	RR
<b>1922 – Alves Reis</b>	600	1.500	3.000	4.500	6.000

## ASSINATURAS

<b>500\$00</b>	<b>Chapa 2 – Vasco da Gama / Composição geométrica com o Escudo Nacional</b>				
	<b>14FEV1924</b>	<b>17OUT1924</b>	<b>07DEZ1925</b>	<b>188 x 111 mm</b>	<b>600 000</b>
<b>17-11-1922</b>	Camacho Rodrigues / José Pereira Cardoso			G/D	1888/23
600 k	Camacho Rodrigues / João da Motta Gomes Júnior			G/D	1894/49
1B a 1AN	Camacho Rodrigues / Francisco Maria da Costa			G/D	1908/23
P130 – AN 42A	Camacho Rodrigues / Manuel António Dias Ferreira			G/D	1914/22
	Camacho Rodrigues / Ruy Ennes Ulrich			G/D	1914/28
	Camacho Rodrigues / António José Pereira Júnior			G/D	1918/44
	Camacho Rodrigues / Fernando Emygdio da Silva			G/D	1919/71
	Camacho Rodrigues / José Lobo d'Ávila da Silva Lima			G/D	1920/25
	Camacho Rodrigues / António Augusto Cerqueira			G/D	1922/28
	Camacho Rodrigues / José Caeiro da Matta			G/D	1922/62